



Trabalhos Científicos

Título: Malformações Em Recém-Nascido Provocadas Pelo Uso De Talidomida Na Gestação

Autores: MAIARA SILVA SANTOS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), REBECCA STABENOW (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), RONALDO MOISÉS DE MOURA FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), JAQUELINE NOGUEIRA DE SOUZA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), HEBA TAMER DIBEH (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), MAÍSA BARBOSA SEVERO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), LÍVIA CAMAROTA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), INGRID QUEIROZ PONTES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), ISADORA CARVALHO MEDEIROS FRANCESCANTONIO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), LUCIANA ZENDRON CARNEIRO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), CAMILA CHAVIER DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), MÁRCIA MAROLINA DIAS FERREIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), KÁTIA YUMI MACHADO DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), ANSELMO DA SILVEIRA GOMES (HOSPITAL REGIONAL DO GAMA, BRASÍLIA-DF), DANIELA VILELA LOPES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), FLÁVIO HENRIQUE ALVES DE LIMA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), CYNARA PORTO FERREIRA DOS SANTOS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO), LETICIA DE BORBA NEIVA VIANA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL,GOIÂNIA,GO)

Resumo: Introdução: Os relatos de teratogenia relacionados à talidomida surgiram a partir de 1961 1. No Brasil ainda há casos de teratogenia envolvendo a talidomida, devido ao uso da mesma para tratar a hanseníase². Descrição do caso: Mãe, 25 anos, G3P2A0, fez uso da talidomida, no primeiro trimestre da gestação, para tratar eritema nodoso hansênico. Sorologias negativas. Pais não consanguíneos. Recém-nascido (RN) de parto vaginal pélvico, masculino, 2540g, o qual necessitou de reanimação devido depressão respiratória, apresentou Apgar 1º'-2 e 5º'-8 e Capurro-36s. No exame clínico constatou-se hipotonia, hemangioma plano em face, hipertelorismo, microtia bilateral, enrijecimento mandibular e polegares com desvio em varo. No exame de fundo de olho não verificou-se alterações. Na triagem de imagens - tomografia de crânio e face, ultrassom de abdome total, rins e vias urinárias, raio-x de tórax - não observou-se anormalidades. Já no ecocardiograma evidenciou-se comunicação interventricular subaórtica, comunicação interatrial pequena e hipertensão pulmonar discreta. O RN evoluiu com sucção débil mesmo com fonoterapia. Assim, no 40º dia de internação realizou-se gastrostomia, porém, o RN apresentou complicações cirúrgicas, choque séptico e no 10º dia de pós-operatório foi a óbito. Discussão: Entre as anormalidades ocasionadas pela talidomida são descritas: focomelia, amelia/dismelia, microtia, microftalmia, surdez, paralisia de nervos faciais, malformações em pulmão e coração e retardo mental^{3,4}, sendo que algumas dessas estão presentes no caso clínico em questão. Ainda, estudos relatam a complexidade do diagnóstico da síndrome de talidomida, mas, história positiva de uso na gestação, padrão de malformações no nascimento típico para o tempo de exposição e não associação familiar de malformações semelhantes sugerem a síndrome⁵. Conclusão: Apesar da confirmação da síndrome de talidomina envolver fatores clínicos, radiológicos e genéticos, muitas vezes difíceis de serem realizados, as evidências descritas para esse caso corroboram para a provável síndrome.